



INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tema: Multidisciplinar

CATIA CRISTIANE MATTE DEZORDI; MARINA CALEGARO DA ROSA; SANDRA EMILIA DREWS MONTAGNER; SABRINA DA SILVA NASCIMENTO; LETICIA MACIEL BUSATTO MAEHLER; ENIVA MILADI FERNANDES STUMM

Unijuí
Ijuí/RS

Introdução e objetivos: Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva são suscetíveis interações medicamentosas e reações adversas. A inserção do farmacêutico clínico de unidades de cuidados críticos, pode diminuir a frequência de erros de prescrição, racionalizar a terapia e garantir segurança ao paciente. Nesse sentido, objetiva-se com este estudo verificar as interações medicamentosas de um hospital privado do Rio Grande do Sul e mostrar a importância do farmacêutico clínico em Unidade de Terapia Intensiva.

Material e Métodos: Estudo transversal e retrospectivo em que foi analisada uma prescrição por paciente internado na Unidade Terapia Intensiva de um hospital privado do sul do Brasil. As prescrições selecionadas foram do dia 2,3 e 5 de agosto de 2016, e totalizaram 12 prescrições. Os dados foram coletados através das prescrições eletrônicas do sistema de gestão hospitalar e para identificar as potenciais interações medicamentosas foram utilizadas as bases de dados Micromedex®.

Resultado e Discussão: Das doze prescrições analisadas, 8 apresentaram interações medicamentosas (67%), as quais continham 67 interações. Quanto à gravidade, verificou-se que 3 (4%) eram contraindicadas, 30 (45%) severa e 34 (51%) moderada. A interação severa entre o midazolam e o fentanil foi encontrada em 3 prescrições (25%), porém esta interação é utilizada como terapia na UTI, uma vez que esta combinação é utilizada para sedação de pacientes em ventilação mecânica. Das 3 interações contraindicadas, observou-se o uso da metoclopramida que não pode ser utilizada com antipsicóticos e antidepressivos devido a um risco no aumento de reações extrapiramidais ou síndrome maligna dos neurolepticos.

Conclusão: Os resultados do estudo demonstram os riscos das interações medicamentosas em Unidades de Terapia Intensiva. Destaca-se a inclusão do farmacêutico neste setor para auxiliar nas tomadas de decisões sobre o uso e segurança medicamentosa, aliadas a reduzir o custo deste setor.